# Correio de Guimarães

João Rocha dos Santos

Propriedade da Empreza do "Correio de Guimarães,,

> Redacção e administração LARGO DO TOURAL

Semanario do partido progressista

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS

ADMINISTRADOR, Capitão Alcino Machado

Composição e impressão

Typ. Minerva Vimaranense R. de Payo Galvão GUIMARĀES

# "CORREIO DE GUIMARAES ...

E' desnecessario traçar o programma d'um jornal politico.

Progressistas, o nosso partido encontrar-nosha sempre a seu lado, sem defecções nem tibiezas. promptos a luctar pelo seu engrandecimento e prestigio.

Sendo progressistas, somos tambem monarchicos, e hoje mais que nunca, a monarchia que por covardia ou inconsciencia se entregou confiadamente na mão dos exploradores que desde ha muito cubiçavam a presa, carece de monarchicos.

Mal parece dize-lo, mas a verdade insophismavel é que os mais interessados em que se mantenham as instituições vigentes as entregam vergonhosamente aos seus adversarios.

Não vale até muito a pena ser monarchico num paiz como este onde é quasi um crime, professar ideias monarchicas.

Muito embora, sê-lohemos emquanto estivermos convencidos de que na monarchia está a independencia da nossa querida patria.

Isso, e só isso, nos força a continuar na defeza d'um regimen que não pode, não sabe, ou não quer defender-se.

Em paiz nenhum, como neste, se assiste ao triste e doloroso espectaculo de ver um governo monarchico alliado, para se aguentar no poder, com os revolucionarios com o auxilio dos quaes escalou o poder e a quem ha-de pagar prodigamente-os factos começam a demonstra-lo - os serviços prestados com transigencias que rebaixam | lectuaes?

e, o que é peor, com o sacrificio e desprestigio das instituições e ainda com os dinheiros publicos que representam o suor e o trabalho do povo portuguez que se estiola n'uma lucta de fome e miseria, envergonhado do papel deprimente, que o seu paiz representa perante as nações civilisadas do mundo.

Em paiz nenhum, como n'este, subiria aos mais altos poderes da monarchia quem, como o novo par do reino João Pinto dos Santos, andou de armas ao hombro para o derrubar.

Eis o que faz o medo!

Assim como um jornal que se arregimento debaixo d'uma bandeira partidaria está dispensado de apresentar ao publico que o lê, o seu programma que é o programma do partido em que milita, assim tambem um jornal vimaranense escusa de affirmar que se encontrará sempre ao lado dos seus conterraneos, coadjuvando-os nas suas aspirações.

Jamais sacrificaremos aos interesses partidarios, o progresso e desenvolvimento d'esta cidade.

# De raspao...

Com este pimpolho recem-nascido, que os leitores aqui veem cheio de vida e gracinha, são já seis canudos ou, se querem, seis orgãos n'este abençoado berço da monarchia, onde os jornalistas brotam espontaneamente, como o escalrácho nas hortas...

Relevem-me os meus carissimos collegas a comparação, que não visa nem offende ninguem.

A verdade é que, quando fora de Guimarães se diz que em uma cidade tam pequena se publicam seis jornaes, ouvem-se logo as

perguntas: N'essa cidade cultivam-se as lettras com esméro? E' um meio academico, um alfobre de intel-

Ora a verdade é que não temos cá chocadeira, nem alfobre, nem cultura de especie alguma! Aqui o jornalista nasce e corre para a imprensa, como os patinhos correm para a agua com a casca do ôvo ainda collada no sim-senhor!

E' talvez do clima... será?

Não entro agora n'essa questão, que demanda um estudo de-

O que en queria dizer, desde que principiei este aranzel, mas não me chegava a lingua... é que com tanto orgão, qual delles mais afinado, ainda não vi, nem vejo tratar com seriedade e amor. com afinco patriotico, um assumpto de reconhecida utilidade para esta terra, que os vê nascer e os amamenta, ou de interesse para a sociedade, que os atura!

Lérias, trêtas, um pedaço de má lingua... e pouco mais!

Alto! Não sejamos injusto,... A ma lingua indigena não vem muito para os jornaes... Gastase toda ali pela Porta da Villa e na Havaneza. Fazem-se ali verdadeiras esfolhadas!

Mas vamos, one, de vez em quando, apparecem ideias luminosas de geniaes jornalistas e, se local a honra de illuminarem as suas columnas com as primicias da sua luz esta apressa-se a applaudir sem querer saber se é ideia ou disparate!

Assim, ha dias, um illustre jornalista de ca lembrou-se de mandar para um jornal do Porto uma ideia disparatada de que elle proprio ficou rindo, e viu com surpresa, que a imprensa da terra

D'ahi, o citado jornalista, que ja não se lembrava bem do que tinha dito n'um dia em que lhe faltara assumpto, convenceu-se, pelos applausos, de que realmente havia tido uma ideia!

E coisa tam rára era esta, que mandou immediatamente dizer ao jornal:- que a sua ideia fôra acolhida com alvoroco em todo o paiz e colonias de Guimarães, e, ingenuamente, felicitava-se a si mesmo por ter, com a sua ideia genial, contribuido para o progresso

Oh, vanitas! quantum pótes... Pois querem saber em que consistiu a tal ideia luminosa, que hade cobrir de gloria quem teve a dita de a gerar no potente cere-

Era transferir o quartel de infanteria 20 para os barracões onde estava a Escolo Industrial!

Era metter um regimento n'uns pardieiros de onde fugiram os pro-fessores que, medicos distinctos na maioria, julgam aquillo antihygienico, humido e frio, improprio para os alumnos permanecerem ali duas horas em cada dia!

Pois é a applaudir ideias d'estas que se entreteem os jornaes da terra, propositadamente, talvez, para darem volta ao miolo d'um jornalista perfeito, sem preparo nem confeição, alma lisa e ingenua, que nunca diz as coisas com

Ora o «Correio de Guimarães» este bébé, que aqui veem, pro-mette hão enveredar pelo caminho das louvaminhas, para não dar em engraxador.

Sendo assim, cosinharei todas as semanas este mingáu do De paspão. Mas se faltar á promessa, se se transformar em Graxa Beja... e der em lustrar todos os homens de ideias... en-

Caracoles.

# Sempre os mesmos processos

«Esteve no poder um governo retintamente partidario, presidido pelo snr. Conselheiro Veiga Beirão; pois, apesar de na camara estar o partido progressista em maioria, nada se pediu...

Agora, com um governo, a que muitos vimaranenses fazem uma guerra acintosa e desleal, é que se deve conseguir isso tudo!..»

Querem os nossos presados leitores saber a quem pertence esse naco de prosa?

Ao nosso illustre collega «O Regenerador, que pouco escru-pulo teve em faltar a verdade para dar mais uma piadinha no seu antigo e querido, como elles diziam, partido.

Esperamos dever á lealdade jamais desmentida do nosso presado collega, a transcripção da seguinte parte da seta da Camara Municipal, approvada em a sua sessão de 13 de abril do anno cor-

"Pelo snr. Presidente foram apresentadas duas representações; uma a pedir aos senhores Deputados da Nação Portugueza a promulgação d'um projecto de lei que conceda a esta municipalidade o subsidio da quantia não inferior a 4 contos para custeamento das despezas do Lycen Nacional d'esta cidade, e outra a Sua Magestade El Rei pedindo a graca do deferimento a este pedido, que, depois de lidas, a Camara approvou por unanimidade».

Se nada se fez então, não foi por culpa do partido progressista nem tam pouco porque as maiorias parlamentares se negassem a satisfazer o pedido da Camara

As Camaras dissolvidas não converteram em lei o projecto que um illustre deputado pelo circulo, estava resolvido a apresentar, em virtude das ameaças e obstruccionismo das opposições.

A Camara Municipal e com ella a cidade de Guimarães, veriam realisados os seus desejos, não obstante haver n'esta cidade alguns vimaranenses, poucos, muito poucos mesmo, que fizeram uma guerra desleal e acintosa, para nos servirmos do palavreado do presado collego, ao honesto e patriotico governo do snr. Conselheiro Veiga Beirão.

De resto, pode «O Regenera-

mara Municipal, apesar de todos os encargos, ha de chegar até ao fim do seu mandato, sem deficit. Pode o illustre collega ter dis-

so a plena certeza.

Por hoje basta.

# Manifestações de regosijo...

Na correspondencia d'esta cidade para o «Correio do Norte» lê-se o seguinte:

«Causou aqui optima impressão o discurso da Corôa»

O bondoso correspondente da folha nacionalista esqueceu-se de dizer que houve fogo, musica e

Foi um delirio, quando se soube que o discurso da Corôa promettia etc.!...

Os foguetes estoiravam no ar, a musica punha uma nota alegre no viver monotono d'esta terra pacata e os vivas retumbavam no

espaço. Elle foi uma coisa nunca vis-

Que grande pandego nos sahiu este senhor correspondente!...

# As ultimas eleições

Recebemos a seguinte carta a proposito das ultimas eleições:

... Snr. Redactor:

Nada ha que tanto magôe como a ingratidão.

A regeneração local colligou-se com o partido progressista dissidente nas ultimas eleições de deputados, e, com grande espanto meu, vejo que «O Regenerador» considera os votos que a lista governamental obteve n'este concelho, como exclusivamente regene-

Ora, a verdade, snr. Redactor, e intimo «O Regenerador» e os da sua grey a que provem o contrario, a verdade, dizia eu, é que na Assembléa de Vizella onde a lista governamental contou 310 votos, não existe sequer um unico correligionario de «O Regenera-

Na Assemblêa de Nespereira metade da votação que recahiu na lista regeneradora, ou sejam 105 votos, pertence também ao partido que tem por chefe o snr. Dr. Armindo de Faria.

Apurados, portanto, convenien-temente as contas aos 1985 votos que «O Regenerador» chama seus ha a deduzir os 310 votos de Vizella e ainda os 105 de Nespereira, o que tudo sommado da 415.

1985 - 415 = 1560

Foram, pois, 1560 votos que os regeneradores levaram a urna. Pela publicação d'estas linhas fica-lhe muito grato

Um dissidente.

A' votação regeneradora não ha somente a deduzir os 415 vodor» estar tranquillo que a Ca- tos com que os progressistas disa lista governamental.

E' preciso tambem não esquecer os votos que estão sempre, em qualquer situação, ao dispôr do administrador do concelho, quer este se chame Pedro, quer de pelo nome de Paulo; e não devemos estar muito longe da verdade se calcularmos em 600 o numero desses votos

1560 - 600 = 960

Eis no que se cifra a grrrande votação regeneradora.

960 votos! Na forma leal como combateram os adversarios, será melhor não fallar... cá por coisas.

# INDICAÇÕES UTEIS

### Confribuições

Até ao proximo dia 10 de outubro está em reclamação a matriz da contribuição sumptuaria e de renda de casas, a qual pode até essa occasião ser examinada na repartição de fazenda d'este concelho.

Podem servir de fundamento á reclamação:

1.º-Erro na designação de pessoas e moradas;

2.º-Erro na designação da ordem da terra;

3.º-Injusta designação do valor locativo das casas de habitação, por não estar conforme com o rendimento collectavel inscripto na respectiva matriz predial urba-

4.º-Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria;

5.º-Cessação do arrendamenuas casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas, no todo ou em parte, em um, dois ou trez trimestres no anno;

6.º-Erro no calculo das collectas da contribuição de renda de casas e nos respectivos addicio-

7.º-Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Os requerimentos que são escriptos em meia folha de papel sellado, devem ser entregues até ao dia 10 ao escrivão de fazenda ou presidente da respectiva junta, e da sua decisão cabe recurso para o juiz de direito d'esta comarcontar d'aquelle em que terminar o praso para a decisão das reclamações.

### Só! - - -

«Com uma noite silenciosa e primaveril: só, de quando em quando se sentia o prepassar suave da briza que fazia gemer levemente a ramagem pendente do arvoredo que parecia desferir na sna trepidação, como que um lupuno dulcissimo de melodia ao Creador.

E por cima, no céu azul e corestellado, rebrilhavam milhares de estrellas scintillantes - lampadarios inextinguiveis do templo divinalmente construido da natureza. Em baixo, ao longo da encosta, saltitando em catadupas a lympha crystallina e tepida.

Alliciado pela amenidade d'esta noite de encantos, sahi a passear, e mal tinha dado alguns passos quando, me pareceu distinguir, rindo de um torcicollo da estrada, um gemido quasi imperceptivel.

sidentes do concelho brindaram | natureza a que de todos os lados violiam juntar se notas de um accordo infinito que me elevavam, que me arrebatavam ao manancial supremo de tantas maravilhas, tomei o que semelhava um gemido, por plo de ave noctivaga. Caminhei, e... novo ruido, agora distincto, que vinha realmente a sêr um dolorôso gemido.

> Entrementes, chequei ao pé de um carvalho secular e assentavame quando voltando-me, descobri acocorado entre duas raizes torturosas um pobre velho que solu-

> Cheio de commiseração pelo triste desconhecido, inclinei-me para elle, e, pude ver lhe as feicões: apparentava idade provecta, as faces pallidas e macillentas, a barba hisurta e degrenhada, toda branqueada já, tornavam-lhe o aspecto venerando. A roupagem que o cobria era andrajosa. Suavemente, approximando-me ainda mais, perguntei-lhe: — Pobresinho, que tendes, porque choraes tanto as-

Então, o triste velhinho desopprimiu o peito e n'um soluço de allivio, levantando para mim seus olhos marejados de lagrimas, tremendo-lhe os labios, balbuciou: Só ... e calou-se.

Respeitei-lhe a dôr, pedi-lhe que se levantasse o que a custo conseguiu, por demasiado fraco, falto de alimento. Dei-lhe o braço a que se encostou pesadamente, e, com elle me dirigi a casa. Assentamo-nos á lareira: mandei-lhe dar alimento, e depois de elle, o desgraçado velhinho saciar a forne, perguntei-lhe de novo o motivo

As lagrimas assomaram-lhe aos olhos, dando-lhe um aspecto venerando, emquanto que elle me

Só... estou só senhor! Desditoso, perdi em poucos annos a familia que o ceu me dera, e, depois de uma vida movimentada e cheia de crimes, depois de bater a todas as portas sem nunca ser attendido porque a todos causava repulsão, bati finalmente á porta do mostareiro, que d'aqui vêdes -eu, que não alimentava o menor sentimento religioso! - Ali, apesar, da licenciosidade da minha vida, receberam-me de braços abertos, esses homens que eu tanto odiáva! Surprehendeu-me a sua caridade, grande e sublime, e de tal modo, que, pouco tempo depois abraçava a Fé do crente, as verdades de Christo. Fui habitar perto do mosteiro e os bons ca, dentro do praso de 5 dias, a dos monges, quotidianamente, me alimentavam, e a muitos outros que me egualavam na desventura. Oh! eram tão bons, tão caritativos, mas, ha dias, foram por motivos iniquos, forçados a abandonar o mosteiro, elles que não faziam mal algum, e cujo o unico fim era o serem todos caridade. Sem elles, fico na miseria negra, como nunca a conheci assim!

Occultou o rosto entre as mãos e quedou-se immovel, murmurando apenas:

Oue Deus os proteja! Comprehendi toda a sua dôr e a atrocissima injustiça que o privou, e a outros, do derradeiro

amparo que no mundo tinham.

O céu toldou-se de nuvens negras, como se indignara, de ouvir o pobre velho, o vento começou a fustigar rijamente as janellas do tugurio: d'ahi a pouco chovia e nos adormeciamos ao crepitar do brazeiro...

Craveiro.

# Expediente

A administração do "Gor-Empolgado por este lupuno da reio de Guimarães,, pede a to-

dos os seus amigos e correligionarios a quem envia o presente numero, a fineza da sua assignatura.

Serão considerados assignantes todos os que o não devolverem até á proxima segunda-feira.

Nos nossos presados collegas que receberem o "Gorreio de Guimarães,, rogamos o obsequio da permuta-

## Carteira

### Anniversarios

Fazem annos desde 5 a 12 do cor-

As ex. mas snr. as:

Dia 8-D. Ignez Augusta de Souza Quei-

» 9-D. Julia de Jesus Teixeira Mar-

» »-D. Maria Candida Ferreira. » 10—D. Delphina Emilia Carneiro Martins.

»-D. Dorothea Teixeira de Mene-

» »—D. Maria José Infante. » tı—D. Carlota Ricardina d'Araujo Portugal.

» »-D. Magdalena Baptista Sampaio. e os snrs.:

» 5—Agostinho da Costa Oliveira Bas-

7-Tenente Coronel Antonio Qua-

dros Flores, » 10—Dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride) »-Capitão Arthur Jorje Guima-

»-Dr. Luiz de Barros de Faria e Castro.

Os nossos respeitosos cumprimen-

Encontra Entre-os-Rios o il-lustre causidico vimaranense snr. Dr. Antonio Vieira de Andrade.

Regressaram da Povoa de Varzim os surs. João Gualdino Pereira, Dr. Fernando Pereira, Simão Costa, Anto-nio de Freitas Ribeiro, Francisco Faria, Mario Vieira, Domingos José Pires, Jo-sé Borges Teixeira de Barros, Florencio Leite Lage e João Rodrigues Loureiro,

Encontra-se nas suas propriedades de Azurey, acompanhado de sua ex.ma familia, o nosso presado amigo snr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor do concelho.

Acompanhado de sua ex.ma familia regressou da sua quinta da Cascalheira nosso valioso correligionario o snr. José Correia de Mattos.

Anda em digressão pela Hespanha o snr. Dr. Pedro Guimarães, administrador do concelho.

Encontra-se já entre nos, vindo de Melgaço, o snr. José de Pina, illustre professor do Lyceu,

Para o Vidago, onde foi commandar uma força de 100 praças para fazer a guarda d'honra a Sua Magestade El-Rei por occasião da sua visita, partiu o nos-so presado collega Capitão Antonio

Encontra-se nas suas propriedades nas Caldas das taypas o sur. Simão de Sousa Peixoto, pae do distincto clinico, Dr. Alfredo Peixoto.

Em companhia de sua esposa, par-tiu para a Povoa de Varzim o nosso amigo snr. Julio Antonio Cardozo.

Está nas suas propriedades de Gandarella acompanhado de sua ex.ma famimilia o nosso amigo Antonio José FerNas suas propriedades do Paço en-contra-se a ex. " familia do snr. Antonio Carneiro, importante proprietario.

Acompanhado de seus filhinhos está nas suas propriedadas de Gondar o illustre thesoureiro da Camara Municipal, snr. Jeronymo Sampaio.

Regressou já ao Pevidem, vindo da Povoa de Varzim, o nosso presado amigo e importante industrial snr. Francisco Ignacio da Cunha Guimarães

Os seus operarios fizeram-lhe uma carinhosa manifestação de apreço e

Tem sentido algumas melhoras a estremosa mãe do snr. Simão Neves, digno guarda-livros da Santa Casa da Misericordia.

Em Villa do Conde encontram-se os snrs. Conde de Margaride e Dr. Henrique de Menezes.

Estão em Fafe, em serviço de ins-pecções os snrs. Dr. Moura Machado e Capitão Teixeira Novães.

Deve regressar por estes dias da Povoa de Varzim o nosso amigo snr. Bernardino Ferreira Cardoso, coproprietario da Tabacaria Havaneza

# Noticiario

### Camara Municipal

Não reuniu na passada quartafeira a camara municipal, por estarem ausentes d'esta cidade alguns vereadores.

### Viscondessa de Nespereira

Acompanhada de sua ex.ma irma encontra-se em Jerusalem a Ex.ma Viscondessa do Paço de Nespereira, esposa do nosso querido amigo e illustre correligiona-rio, snr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Desejamos a sua ex." uma feliz viagem.

### Escola Municipal

Está aberta a matricula nesta escola que abre amanhã.

### Eleições

Encontram-se já em Braga os magistrados encarregados de proceder aos inqueritos ordenados pe-lo Venerando Tribunal de Verificação de Poderes, sobre o modo como se portaram os agentes da auctoridade e seus sequases nas ultimas eleições de depu-

E' quasi certo têr-se de repetir, pelo menos em algumas assemblêas do districto, o acto eleitoral.

### Viagem regia

Foi adiada a viagem de Sua Magestade, a Traz-os-Montes. Porque seria?

### Jantar politico

Foi muito concorrido o jantar offerecido pelo nosso presado amigo snr. Manuel José da Costa e Silva, na passada quarta-feira, aos seus amigos pessoaes e poli-

Foram d'esta cidade os surs. Dr. Joaquim Meira, Conego Vasconcellos e Dr. Amaral.

Trocaram-se calorosos brindes.

### Casamento

Consorciou-se na semana passada, na parochial de S. Pedro d'Azurey, o nosso presado amigo snr. Joronymo Gualter Martins Vaz de Napoles com a snr. D. Maria Candida dos Santos Guimarães, prendada senhora vima-

Depois de celebrado o acto religioso, foi servido em casa dos paes do noivo um magnifico copo d'agua a que assistiram somente as familias dos noivos.

Os nossos cumprimentos.

### Batalha do Bussaco

Realisou-se no dia 27 do mez passado, no quartel de infanteria 20, uma festa organisada pelos officiaes d'aquelle regimento, para commemorar o 1.º centenario da batalha do Bussaco.

A sessão solemne teve logar no salão da bibliotheca primorosa e artisticamente decorado pelo snr. Alferes Fraga, sob a presidencia do snr. General Chaby que proferiu um eloquente discurso, exaltando o valor e patriotismo que em todos os tempos fizeram do soldado portuguez o primeiro soldado do mundo.

Usou em seguida da palavra o snr. Tenente Coronel Flores, commandante interino do regimento. Sua ex.ª, que foi muito applaudido, dissertou proficientemente sobre a batalha do Bussaco demonstrando a influencia que ella exerceu nos acontecimentos europeus que se lhe seguiram.

A' sessão assistiram os representantes de quasi todas as corporações com séde nesta cidade.

A parada exterior do quartel esteve illuminada durante a noite, fazendo-se ouvir a banda regimental até às 14 horas.

Aos illustres promotores da festa os nossos parabens.

### Tenente Luiz Loureiro

Foi pela ultima ordem do exercito agraciado com a medalha de prata de comportamento exemplar este nosso presado amigo e illustre official da administração mili-

Ao distincto official os nossos cumprimentos.

### Grupo de Propaganda (Por Guimarães)

Não se realisou por falta de numero a Assembléa Geral d'este Grupo para a discussão e approvação dos estatutos porque ha-de reger-se esta prestante collectividade, devendo, portanto, reunir-se, como consta dos convites, no proximo domingo, pelas 8 horas da noite na sua séde provisória, rua de D. João I.

A Assembléa Geral reune nesse dia com qualquer numero.

### Exames

Principiaram na segunda-feira passada no Seminari-Liceu, d'esta cidade, os exames da segunda epocha, para os alumnos que foram excluidos d'uma disciplina.

### ---Thermas

Fecham no fim d'este mez corrente os estabelecimentos balneares de Vizella e Taypas que este anno tiveram uma concorrencia desusada.

### Marechal Hermes da Fonseca

Deixou desde hontem de ser nosso hospede o snr. Marechal Hermes da Fonseca illustre presidente eleito da Republica dos E. U. do Brazil.

Como portuguezes, não podemos deixar de nos congratular com a honrosa visita do snr. Marechal Hermes da Fonseca, que veio estreitar mais ainda os laços de amisade que nos prende á grande Republica da America do Sul.

As festas brilhantes com que a cidade de Lisbôa recebeu o illustre hospede representam não só o sentir do elemento official, mas ainda a alta estima e consideração do povo portuguez, pela nação amiga.

Bom será que o nosso governo saiba tirar d'esta viagem os resultados praticos a que ella se

### Pedido de casamento

O nosso illustre amigo snr. Agostinho Dias de Castro, digno vice-consul dos E. U. do Brazil, pediu em casamento a snr.ª D. Maria Augusta de Carvalho Cezar, irmā do nosso amigo snr. Alberto Cezar, acreditado nego-

ciante, d'esta praça.

Antecipadamente felicitamos os sympathicos noivos.

### Noticias militares

Sob o commando do snr. Capitão Antonio Infante, levando como subalternos os snrs. Alferes Faria e Cunha marchou para Vidago uma força de 100 praças acompanhada da banda regimental afim de lazer a guarda d'honra a Sua Magestade por occasião da sua visita a Traz-os-Montes.

Tem estado em Villa Real o snr. Capitão Amaral em serviço de exames para 1.08 sargentos.

O mesmo official deve commandar uma força de infanteria n.º 13 que vae a Alijó fazer a guarda d'honra ao snr. D. Ma-

Regressaram de Villa Real os . 2.01 sargentos Braga, Pedro de Oliveira e Morgado que foram fazer exames para 1.08 sargentos de infanteria.

Tiraram respectivamente os numeros 1, 4 e 6 para serem pro-movidos a 1.0 sargentos durante o anno de 1911.

Por ter partido para Lisboa o snr. Tenente Loureiro, da administração militar, assumiu o cargo de secretario do conselho administrativo o snr. Tenente Paiva.

### Theatro D. Affonso Henriques

A Companhia do Theatro de D. Amelia de Lisbôa vem a esta cidade dar um espectaculo com a peça de grande effeito O outro eu, original de Hennequim e Duval, traduzida por Eduardo Garrido.

Os papeis são assim distribui-

Barisarte, Henriques Alves; Marcinelle, Antonio Sarmento; Lechuchois, Carlos d'Oliveira; quantidade, rai Theodoro, Bacellar; Casemiro, metralhas, etc.

Monteiro; Suzana, Julianna Santos; Collete, Julia d'Assumpção; M.me Leclapier, Elvira Costa; Ze-

nobia, Emilia Sarmento. E' de crêr que d'esta vez o publico vimaranense concorra áquella casa de espectaculos.

### Vida agricola

---

Não obstante estar ainda bastante atrazada a maturação da vinha, os nossos lavradores começaram já as vindimas.

A colheita é muito inferior á do ultimo anno, tendo a pipa de vi-nho nestes dias attingido um preco relativamente elevado.

Compensando a falta de vinho é abundante a colheita dos cereaes o que pemirtirá uma vida desafogada aos nossos lavradores.

### Os mórtos

Falleceu ultimamente a snr.ª D. Maria de Lourdes do Amaral, estremosa sobrinha dos snrs. José do Amaral Ferreira e Albino Pereira Cardoso e prima do snr. Simão Neves.

Os officios por alma da pranteada extinta celebraram-se na I. e R. Collegiada com numerosa assistencia, tomando a chave do feretro o snr. Amaral Ferrei-

Tambem falleceu a mãe querida do snr. Guilhermino Barreira, acreditado negociante, desta praça, realisando-se o responso na parochial de S. Sel stião com a assistencia de muitos amigos da familia enlutada.

Descancem em paz. Aos seus, a expressão commovida do nosso pesar.

### 171 Bombas apprehendidas pela policia-Palavras do snr. juiz de instruc-

Já não é novidade para os nossos leitores a importante diligencia policial feita em Lisboa no domingo passado. Em poucas linhas, pois, contaremos o caso.

snr. Juiz de instrucção c minal, acompanhado do agente Cyro, foi ha dias com mais tres guardas, ao 4.º andar do predio n.º 161 da travessa da Palha, onde existe uma casa de hospedes, e alli prendeu João Borges e seu companheiro Antonio Motta Cas-

Em seguida ordenou immediatamente uma busca rigorosa a toda a casa, do que resultou serem apprehendidos um bahu, dois caixotes regulares e uma pequena caixa. Tudo isto foi transportado ao governo civil.

Entretanto, realisavam-se as prisões dos hospedes Natividade de Jesus, Maria de Jesus, a Maria da Covilhã, Maria Antonia, a Vareira, Lucia Penon, uma outra mulher conhecida pela Marina, a dona da casa, Adelaide Ribeiro, e sua filha Jacintha, que, junctamente com o Borges, foram conduzidos ao juizo de instrucção

Vereficados os objectos apprehendidos, encontraram-se 171 involucros metallicos, em ferro fundido; chlorato de potassa e outros productos chimicos em grande quantidade, rastilhos, capsulas,

### O que diz o snr. dr. Almeida Azevedo

D'um jornal de Lisboa recortamos o seguinte:

O snr. juiz de instrucção prestou-se immediatamente a dar todos os esclarecimentos ás pessoas que o desejavam interrogar sobre as apprehensões e prisões.

-Tive denuncia, disse s. ex.4, de que n'aquella casa se fabricavam bombas e instrumentos explosivos, pelo que resolvi partir eu proprio para ali, acompanhado por quato agentes. Quando já iamos no primeiro patamar, passaram por nós duas pessoas que eu, na escuridão da escada, não pude reconhecer.

«Interroguei então o meu escripturario, que me disse: «Um é o João Borges, o anarchista!» «Prendam n'o já!» gritei. E foi elle immediatamente preso, assim como o companheiro, que se chama Antonio da Motta Castanhei-

«Então subi ao quarto andar e bati á porta, vindo abril-a uma rapariga ali hospedada, a qual assim que me viu, exclamou: «Raparigas, estamos perdidas!»

O snr. juiz de instrucção parou um instante, como que a recordar-se de todos os detalhes do sensacional caso. Depois, proseguiu com nervosa impaciencia:

«Penetrei com os meus ajudantes no corredor e, ali, abri a porta do quarto que ficava a esquerda. Era o de Alvaro Almeida e Sousa, que vivia com Alvaro Antonio de Jesus. Em frente, ficavame outro aposento, cuja porta impelli com a mão direita. Fiquei, então, surprehendido com o que vi. Alinhadas no chão, por alturas e por qualidades, havia tres crosses de bombas de tamanhos diferentes.

«E mais longe, dispostas ao acaso, havia mistas mais. Cento e setenta e uma, ao todo.

«Ao deparar com o magnifico arsenal, não poude conter-me, e, penetrando no quarto, peguei n'um envolucro dos maiores. Era pesadissimo. Evidentemente, pensei, está carregado. A seguir, como uma das raparigas não estivesse longe, perguntei-lhe de quem era aquelle aposento.

«E' do Borges, replicou ella. «Por isso, mandei-o chamar e interroguei-o alli mesmo. E elle respondeu-me a tudo, sem uma hisitação, sem a mais leve difficuldade. E' dos que não enga-

«Ao vê-lo, perguntei-lhe: Borges, o que é isto?

O que ha-de ser ?! São bombas! replicou-me sereno, quasi

elegre. E, como eu lhe quizesse impeque lhes tocasse, disse-me:

-Tem medo que estejam carregadas? Não ha perigo! Não têm nada!

«E elle proprio abriu um dos explosivos para que me convencesse de que tudo estava descarregado. Eram, porém, tão pesadas, as bombas, que ninguem di-

ria que estavam vazias.» E o snr. dr. Antonio Emilio ordenou a um guarda que fôsse buscar uma bomba de cada quali-

As majores medirão quando muito om, 15 de comprido por 0,7 de diametro. São de tubo de cobre da grossura de mais d'um pataco.

Os tampos são de rosca e de metal fundido, atarrachando com força ao tubo. Em cada tampo e no cylindro ha varias esporetas. As maiores têm 14. As mais pequenas 12. Eram todas para carregar com dynamite e para explodirem por percursão. As outras são do temanho das mais peque-nas. Mas deviam explodir por meio de rastilho. Carregadas de

transformar se, tanto umas como outras, em terriveis elementos de destruição.

-O Jorge Borges fez mais alguma declaração?

-Fez. Que aquillo representava mez e meio de trabalho.

-E a respeito de chlorato de

-Lá estava tambem, n'uma tijella, assim como uma meada de rastilho, fulminantes, um torno mechanico, uma lima, emfim todo um arsenal-conclue o sur. dr. Almeida Azevedo.

-Perguntou-lhe V. Ex. para que queria elle as bombas?

-Perguntei. Respondeu-me que para fins politicos, apenas. Se um dia «isto voltasse para traz», emprega-las-hias...

«Depois interroguei o no meu gabinete e pude notar que é um homem intelligentissimo. Diz só o que quer e sabe o que diz. Não fez uma unica declaração compromettedora para qualquer individuo. Tudo aquillo era obra d'elle,

«Todavia, accrescenta o snr. dr. Antonio Emilio, o Borges deve ter cumplices. Em primeiro lugar, o tubo de cobre é carissimo, e elle não tinha dinheiro para o comprar. Depois, as 171 bombas não podiam ser feitas por um homem só apenas nas horas vagas que elle tivesse durante mez e melo.

«Tentar, porém, obriga-lo a dizer quem sejam os cumplices é rematada loucura. A policia tem de descobri-los, de lh'os mostrar,

dynamite ou de polvora, deviam | para o levar a dizer a verdade inteira. De outra forma não conseguirá nada !»

### Os interrogatorios

Todos os presos foram interrogados pelo snr. juiz de instrucção e em seguida postos em liberdade, a excepção de João Borges, Motta Casqueiro e Brito Betten-

Têm-se effectuado mais algumas prisões que não se têm man-

A policia procura tambem o reporter Walter Machado, que, parece, frequentava a casa de João Borges.

---

### Mercado semanal

No mercado semanal ultimo venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo		10000
Centeio		000
Milho alvo		750
Milhão branco .		680
» amarello		660
Feijão vermelho		1#200
» branco .		17100
» amarello		950
» rajado .		900
» fradinho		950
Vinho tinto		050
Aguardente		3#000
Azeite		7\$800
Batatas		600
Ovos, duzia .		180
Gallinhsa, uma.	1.	600

# Correio de Guimarães

Semanario do partido progressista

(Lanamanio Ania	MIADO	"
Anno		1\$300
Semestre		650
Trimestre		350
Brazil anno, moeda forte		3\$000
Numero avulso		80

### Preço da assignatura Preço das pubicações

(PAGAMENTO ADIANYADO)

Annuncios e communicados, linha 40 rs. Repetições, por linha . . . . . 20 n Os surs. assiguantes gosam o descon-to de 25 % em todas as suas publicações. As obras litterarias, annunciam-se em

troca de um exemplar.

# ANNUNCIOS

# Pensionato Academico GUIMARÃES

Este estabelecimento de educação e ensino admitte alumnos internos, semi-internos e externos, sendo leccionados em instrucção primaria e secundaria e nas disciplinas do curso commercial por professores com longa pratica de ensino. Os alumnos confiados a esta casa são matriculados no Lyceu, sendo acompanhados ás aulas por prefeitos de conflança da direcção. No Pensionato teem explicação das lições ou aulas, consoante as condições em que o alumno se matricular.

A disciplina é suave e ao alcance de todas as idades.

A alimentação é abundante, sadia e bem cuidada, como o affirmam dezenas de familias, que nos teem confiado seus filhinhos.

Os alumnos, quando doentes, são alvo de um cuidado especial.

As refeições são sempre quatro: almoço, jantar, merenda e

A annuidade é apenas de reis 1008000.

Para mais esclarecimentos envia o programma a quem o pedir á direcção.

O Director, LUIZ GONZAGA PERRIEA.

# Elucidario do Commerciante Goordenado peto Br. EDMUNDO GORJÃO

(Advogado) Util e necessario a todo o commercio em geral—Grande economia de tempo e ainheiro

Pelo simplez exame deste livro, que contém todas as disposições dos Codigos Commercial e do Processo Commercial, com formulas para todos os actos que seja preciso praticar e as principaes disposições referentes ao commercio, se conhece a grande vantagem que todos os senhores commerciantes têm em adquiri-

Basta um simplez requerimento para demandar um devedor, que se copie deste livro, para o senhor commerciante embolsar mais do que os 500 reis do

seu custo. Os pedidos devem ser dirigidos para a Rua de S. Lazaro, 151 e

153, Lisboa.



# 

Rua de Santo Antonio 12 Guimaraes

Chá preto e Verde. Manteiga. Leques. Sombrinhas. Peugas e Neias. Collarinhos e Punhos. Especialidade Bouquets e ramos de laranjeira para noiva. Coroas e bouquets artificiaes. em pannos brancos. Cortes bordados para vestidos em la e algodão.

Ultimas novidades em tecidos de lá, de seda e d'algodão proprios para vestidos, saias e blusas para senhoras e creanças. Lusitanas, setinetas, sarģelins, cilquetes, frou-frous e ģlaces em todas as côres para forres.

Cambrayas para cortinados, gazes, creplisses, fodos os generos e em fodas as côres.

0 Salgado vende vinhos da casa Ferreirinha pelos preços da tabella: garrafas desde 400, 500, 800, 18000, 18200, 28000, até 208000 reis! Peças de bretanha d'algodão com 10 metros, a 1\$200 reis. Blusas bordadas em seda, em lã e algodão. Um grande sortido de chitas e gorgorinas.

Sedas para vestidos e blusas em cores e em preto.

Cassas, brilhantinas, fustões, zephires, etamines, granadines e gazes em tôdas as côres

Grandes sortidos de flanellas d'algodão, merinos pretos, armures e sarjas pretas para luto.

Damascos, sedinhas e luizines para saias de baixo.

Sevilhanas de seda preta e mantilhas.

quizer vestir bem e por muito ponco dizheiro, pois vende essas fazendas por menos de metade do sen valor real. O SALGADO tem sempre retalhos de fazendas de la e d'algodão, e saldos de tecidos para quem

d'algodão e de seda proprias para blusas, que só por gosto se podem admirar!

O SALGADO tem sempre veus de tulle em lindas côres desde loo reis, até aos grandes veus proprios Em casa do SALGADO ha um tão grande sortido de tulles, guiupures, granadines, gazes, e cassas

para automovel que custam 18000 reis

Pregos para chapeus em lindas côres e preto desde 20 reis

collossal sortido de rendas em todas as qualidades.

Sortido completo de bringuedos para creanças: bonecas, chicotes, bonecos de celluloide, brinquedos

O SALGADO tem sortido completo em pós d'arroz, essencias e sabonetes nacionaes e estrangeiros Quem tem tecidos d'algodão transparentes em lindas côres, desdes 80 reis o metro? O SALGADO

casa que mais barato vende os pannos brancos: morins, bretanhas e pannos familias,

Collarinhos e punhos em bretranha de linho, ultima novidade.

sem competencia. O SALGADO tem um sortido de leques em papel e em gaze de seda bordados, que vende por preços

Quem tem lindas sedas proprias para blusas e que em preços rivalisa com o Grandella, etc.? O SAL

O SALGADO tem um bom sortido de meias para senhora e creança. Saias de percal e zephyres, messalines, pougés e setins em todas as côres

espartilhos bons e modernos? O SALGADO que tem sempre os ultimos modelos, desde

Meias d'algodão, de escocia e de la para senhora e creança.

500 reis.

Sapatos de feltro, ourelo, pellica, lona e de liga para homem, senhora e creança

Luvas d'algodão e de pellica em branco, preto e côres para homem senhora e creança

Fivelas em metal e sirgaria para cintos

Fitas de seda, setim, velludo, gaze liberti em todas as côres.

Panninhos, linettes, damascos, nanzukes e fron-frons para forros, em todas as côres. Flanellas d'algodão em côres escuras proprias para vestidos, desde 80 reis!

Flanellas d'algodão em claro p roprias para blusas e camisas.

Zephyres, oxfords, voales, cass as, cambraias em lindas côres.

Jutas e cretones para reposteiros.

Tecidos de la em côres para vi Escovas para dentes, unhas e estidos.

Echarpes e mantilhas de seda preta. cabello.

Blusas de seda bordadas, em

Cortinados de cambraia de diversos tamanhos.

Agua de colonia, rhum e quina , e agua tonica ao litro.

Esta casa tem sempre sortido completo de fazendas de seda, lã e algodão para vestidos de senhora e creança, para todas as estações.

A' Casa de Modas de Antonio d'Araujo Salgado